

Número 136 – 27 de Setembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Frelimo usa viaturas do Estado e disfarça matrículas

Tal como nas eleições passadas, a saga de uso, pela Frelimo, de meios do Estado para a campanha eleitoral continua. Na Manhica, por exemplo, o partido tem recorrido a estratégia de colar panfletos nas matrículas de viaturas do Estado para esconder a violação.

Em Gaza, concretamente na cidade de Xai-xai, a viatura do Estado com matrícula AGC 156 foi igualmente usada no primeiro dia de campanha.

Em Inhambane este tipo de ilegalidade acontece sem nenhum tipo de receio. A viatura protocolar do Secretário de Estado da Província, Amosse Macamo, com chapa de matrícula AJW foi usada numa caravana durante o primeiro dia de campanha na Cidade da Maxixe.

No Município de Gondola, província de Manica, a viatura do Estado com a matrícula AHF 080 MP foi usada hoje (27/9) durante a caça ao voto.



Polícia com bom desempenho, mas questionada em Chókwè e Maxixe

Os nossos correspondentes em alguns municípios reportam casos em que a polícia evitou confrontos entre as caravanas da Frelimo e da Renamo. Mas, no Chókwè, a Renamo suspeita que a polícia esteja a partilhar o seu plano de actividades e trajectos com a Frelimo.

No mercado Eduardo Mondlane, em Manjacaze, Gaza, a polícia evitou confrontos quando o grupo de choque da Frelimo tentou perturbar a campanha da Renamo.



No primeiro dia da campanha, ontem, 26 de Setembro, a polícia, em Massinga, evitou uma colisão entre a RENAMO e FRELIMO no centro da Vila de Massinga. As duas partes tinham marcado a abertura da campanha para a mesma hora e no mesmo lugar.

Em Caia, Sofala, a polícia evitou confrontos entre as caravanas da Renamo e da Frelimo.

Na Maxixe, ainda em Inhambane, a Polícia é acusada de ter negado abrir um processo crime contra os jovens do partido FRELIMO que vandalizaram material de MDM.

No Chókwè, a Renamo suspeita que a polícia esteja a partilhar o mapa das suas actividades com a Frelimo, o que faz com que a Frelimo tenha toda a informação sobre os locais que este partido pretende escalar. É que por norma, os partidos devem partilhar o mapa com polícia, mas acontece que quando o fazem, a Frelimo toma conhecimento e envia um grupo de choque para inviabilizar as suas actividades políticas.




O director da campanha do cabeça de lista da RENAMO em Chókwè denunciou que o partido Frelimo enviara jovens numa viatura para promoverem provocações e barulho próximo da zona onde exerciam as suas actividades de campanha(mais detalhes veja o video).

Breves

Detenções, agressões e abandonos de aulas pelos professores

- Dois membros da Renamo foram detidos no primeiro dia de campanha eleitoral por colocação de material de propaganda antes da hora marcada. De acordo com o delegado da Renamo em Chiúre, Cabo Delgado, Manuel Nacoherane, os membros foram colar os panfletos faltando cinco minutos para as zero horas do dia 26 de Setembro. O delegado da Renamo diz que a Frelimo começou a colocar os materiais por volta das 21 horas. No mesmo dia, foram detidos cinco membros do MDM pelo mesmo motivo.
- No primeiro dia da campanha eleitoral em Alto Molócuè, um cidadão membro do partido RENAMO foi detido por ter rasgado material propagandista do partido Frelimo. Segundo ele considerou abuso a Frelimo ter colado os seus panfletos na porta das sua casa.
- Na cidade de Nampula, a Polícia regista quatro casos criminais do tipo ofensas corporais voluntarias relacionadas com a campanha eleitoral , durante o primeiro dia de caça ao voto. Três dos casos já estão nas mãos das instâncias judiciais, enquanto no quarto, o denunciante não se fez presente para a assinatura do auto de notícia.
- Pouco mais de 300 alunos da EPC Josina Machel, em Chimoio, estão receber aulas de estagiários porque os professores estão em formação para serem membros de Mesas de Assembleias de Voto (MMV) nas eleições de 11 de Outubro próximo. Em conversa com o boletim CIP Eleições, um dos adjuntos pedagógicos daquele estabelecimento de ensino disse que os estagiários estão a assegurar as turmas uma vez que já estão em fase de estágio profissional.
- Em Quissico, sede do distrito de Zavala, Inhambane, a maioria das escolas da zona municipal estava sem aulas na tarde desta quarta-feira. Os professores estavam na sede do partido Frelimo.
- Na vila da Manhiça, província de Maputo, o partido FRELIMO usa viaturas do estado para deslocar os seus membros de um ponto para outro durante a campanha eleitoral.
- Em Cuamba, Niassa, no primeiro dia de campanha, as escolas não tinham aulas. A marcha da Frelimo tinha muitos professores.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

